

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** COMISSÃO DE ENSINO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: SEU SIGNIFICADO PARA OS ACADÊMICOS

**Relatoria:** Daniela de Mattos Lemos  
Tatiana Carvalho Reis

**Autores:** Edmar Rocha Almeida  
Cinara Botelho Moutinho  
Orlene Veloso Dias

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas de Saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Comissão de Ensino Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, MG, foi criada em 2006, momento em que o Curso de Enfermagem necessitava de um acompanhamento mais crítico de avaliação, em decorrência dos seus 12 anos de existência e, também, com vistas a uma revisão das metodologias de ensino utilizadas, de forma a adequar às diretrizes curriculares, e alinhar melhor aos ordenamentos do Sistema Único de Saúde. Esta comissão foi constituída de maneira a abranger a participação docente e discente. **OBJETIVO:** Este estudo visa descrever o significado da Comissão de Ensino, na perspectiva dos acadêmicos integrantes desta. **METODO:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência. **RESULTADOS:** Foram realizadas diversas reuniões de forma a planejar e escrever o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), além de oficinas e esquematização da implantação. Com a aprovação do novo PPC e incorporação do curso de Enfermagem da UNIMONTES no PRÓSAÚDE percebe-se um novo momento para o curso, que precisa significar um “como fazer” diferente e romper com o estabelecido no processo de formação do enfermeiro, ou seja, como romper com as velhas concepções e implantar novas. Percebe-se que para se encontrar caminhos que apontem a superação dessas dificuldades, faz-se necessário esforço coletivo de gestores, docentes e acadêmicos no sentido de realizar a implantação do novo PPC, de forma coletiva, constituindo-se em um desafio para a Enfermagem da UNIMONTES. **CONCLUSÃO:** A participação na Comissão de Ensino possibilitou aos acadêmicos maior integração com gestores e o corpo docente, bem como o aprimoramento da formação profissional. Nota-se a importância da participação acadêmica na Comissão de Ensino de forma a representar os interesses daqueles que serão beneficiados com as mudanças: os acadêmicos.